



Anno IV

AMARANTE, 30 DE ABRIL DE 1906

Num. 43

REDACÇÃO E OFFICINAS

Rua «Amaral», n. 18.

AMARANTE

ASSIGNATURAS

Anno 2.000

Numero avulso 200

Pagamento adiantado

PUBLICAÇÃO MENSAL

ORGAN DO GRUPO ESPIRITA FÉ, ESPERANÇA E CARIDADE DE AMARANTE

PIAUHY

REDACTORES:—*Satyro de Castro Moreira, redactor-chefe, e Diversos*
Toda correspondencia deve ser dirigida ao primeiro.

BRASIL

A CRUZ

Tenente Coronel Theodoro da Silva Ribeiro

A estada do homem sobre a terra assignata uma das multiphas da vida eterna, em cada uma das quaes o espirito, sob o involuero carnal, se propõe attingir superiores degrãos da escala do infinito; e quando elle morre para este planeta, renasce para a eternidade, ali encontrando o producto do seu trabalho.

Mas, para que a sua volta á patria dos espiritos seja o marco de uma victoria, requer-se que na sua perigrinação terrestre tenha o espirito seguido a riscã o que projectou no espaço, porque o desvio ou o estaciona ou o deixa á meio caminho, necessitando recommear, para alcançar o ponto visado.

Foi assim que um espirito, sem duvida já adiantado, resolveu vir á terra para progredir mais, e a 27 de dezembro de 1836, no municipio de Pastos Bons, então provincia do Maranhão, tomou um corpo carnal, e ao entrar na vida terrena, recebeu o nome de Theodoro da Silva Ribeiro, tendo como progenitores do corpo Simplicio Ribeiro da Silva e d. Candida Theodora da Silva.

Logo aos primeiros annos, a medida que ia despertando da perturbacão do nascimento, foi fazendo comprehender que a sua missao não podia realizar-se em meio acanhado de modo que seus caros paes o mandaram aos 14 annos de idade para a cidade de Caxias, onde empregou-se no commercio, e estabeleceu-se mais tarde associado ao sr. João da Cruz e depois a seu irmão Clementino José Ribeiro. All, não só revelou alto tino commercial, capitalizando sempre o producto de seu trabalho honesto e honrado, como também cuidou da cultura do espirito, já estudando a lingua ver-

nacula e a franceza, arithmetica, geographia e historia, e já praticando a caridade.

Mais tarde sentiu-se doente, e em 1867 seguiu para a Europa, passando tres annos em Lisboã, Porto e Paris, e quando d'alli voltou, residiu ainda por algum tempo em Caxias, donde veio para esta cidade no anno de 1878.

O que elle fez como commerciante nesta cidade, o beneficio que a sua intelligencia esclarecida prestou desde entao ao commercio do sul do estado, são conhecidos por todos.

Até 1878 o commercio de Amarante, apesar das proporções favoraveis que então existiam, não era conhecido; mas com a exportação da borracha, pelles de cabra e de veado, pennas de ema, resina de jatoba, jaborandy, etc, iniciada por Theodoro da Silva Ribeiro, tornou-se conhecido tanto dentro de todo o paiz como no estrangeiro: aqui vinham consumidores de diversas partes da Bahia e do Maranhão e o commercio tinha uma actividade e desenvolvimento sem rival na provincia, hoje Estado.

Em 1895 o Te. Cel. Theodoro da Silva Ribeiro deixou de commerciar, devido seu estado de saude, e passou a viver do rendimento de seu capital, que proporcionava-lhe com abastancia os meios de subsistencia.

Filho de paes catholicos, elle educou-se no catholicismo; porem no anno de 1902, quando por merec de Deus, o espiritismo cortistiu alguns crantes nesta cidade, tornou-se espirito fervoroso e abnegado, e d'alli até o momento em que o seu corpo exhalou o ultimo suspiro manteve-se fiel ás suas convicções.

Se quando era catholico já praticava a caridade, virtude sublime que abre as portas da fohenção á alma, depois que adheriu ao espiritismo quadruplicou esse sentimento de fraternidade: a todos acolhia com amor, especialmente os que necessitavam do pão do corpo e do espirito, alliviando-lhes as dores e

desterrando pelo exemplo e pelo conselho os obstaculos antepostos ao socorro de espirito.

A sua desencarnação deu-se no dia 4 deste mez na cidade de Florianopolis, deste Estado, para onde tinha seguido á procura de recursos medicos, e com ella abriu-se no Grupo Espirita «Fé, Esperança e Caridade», do qual fora um dos fundadores, um vacuo imprehensivel, porem se isso succede quanto ao estado viavel, resta-lhes o prazer de procurarmos seguir o seu exemplo, de sermos affaveis e caridosos, como elle o foi, para que seu espirito esteja sempre a nosso lado, trazendo-nos das regiões luzentes do infinito encargos, conselhos que eurem os nossos deficientes, as nossas faltas, e nos tornem abnegados, castos, da vida do Senhor. E assim deve, com effeito succeder, porque *co que trabalha dar-se-á*, o disse Jesus; e Theodoro da Silva Ribeiro foi sempre um trabalhador incançavel, quer se tratasse do que diz respeito ao progresso material, e quer ao que se referia á vida espirital, pois sempre acredicou na immortalidade da alma, e tinha certeza de que um dia teria de continuar a viver em mundo onde só correia a moeda das boas obras.

O nosso Grupo, pois, sente profundamente a separação deste seu distincto membro, sem deixar seu sentimento até o tomar pezo do crepe, porquanto as saudades da separação são suavizadas pela fé, pela certeza de que elle continua a viver, mais forte, perfeitamente temperado, das dores physicas, viajando pelos mundos luzentes que gravitam no espaço universal, proprio a que luz fez durante os 70 annos que por ultimo esteve na terra, cooperando pelo bem-estar da humanidade.

Foi assim que elle não se deu neste mundo de expiação e purgatorio, donde um dia se lançou ao encontro ás plagas do Alemão, e já o dissemos, a de aqui se foi da terra marca que o espirito não usufruir o producto de seu trabalho

tambem não resta duvida que ella indica ainda o terminio de uma missão, que eleva o espirito, porisso, Theodoro da Silva Ribeiro, voltando à patria universal, vê-se hoje cercado dos louros de duas victorias que b collocam no numero dos mensageiros de Deus.

Sê feliz, caro irmão, e roga a Deus por teus companheiros de lucta!

MEDIUMS NOTAVEIS

Sob a epigrapha «O Espiritismo na Italia» transcreveu o nosso collega *O Arco do Fanfulla*, de S. Paulo, a narrativa seguinte, por este pullcada, de importantes phenomenos espiritas, que estão vivamente chamando a attenção naquella peninsula.

Não percamos de assignalar como significatiuo facto, de re-to hoje commum, de occupar-se uma folha independente, como o *Fanfulla*, d'esses phenomenos que adquirem dia a dia maior importancia, impondo-se a consideração geral.

Eis a narrativa:

«Com a epigrapha «No mundo dos Espiritos» o *Fanfulla* de 19 de dezembro p. p. noticia em sua 1 pagina phenomenos importantes, que se estão dando na Italia, por intermedio de dois meninos filhos de Mauro Pausini, residente em Ruvo. Alfredo e Paulo são os dois poderosos mediums que neste momento chamam a attenção do mundo scientifico.

Com esses meninos da-se a dematerialização dos seus corpos, sendo assim transportados a grandes distancias e materializados novamente. De Ruvo a Brazi a distancia a percorrer é de 33 kilometros pela estrada de ferro, gastando o trem 143 minutos, no passo que elles a percorrem em 15 minutos. Transportes de moveis, louças, etc. dão-se continuamente na casa de Pausini.

A cama dos meninos é uma successão de confetaria, doces, chocolates delicados são trazidos e collocados no leito dos meninos.

O transporte dos meninos observa-se continuamente. Assim é que ora elles estão em Ruvo, ora em Prati, Bari, Bisceglia, Malfetta, Giovinazzo, Terlizzi, Mariotta etc.

O doutor Rafaelli Cagiano, de Ruvo, diz que não ponde hypnotizar os meninos, e na sua opinião acha que «só o Espiritismo, sciencia

nova que surge agora» é capaz de explicar os phenomenos.

Alfredo, estando em transe, fala correctamente o francez, latim e grego como um orador antigo e recita cantos da Divina Comedia.

Dá resposta por escripto a tudo o que lhe perguntam, embora sejam factos que se tivessem passado ha muito tempo.

Foi exorcismado por muitos padres, moenhores, arcebispos, bispos e arcebispos, mas continuam ambos sempre a exercer a sua *mediunidade inconsciente*.

Exorcismado por um pastor protestante, não foi este mais feliz que os padres.

Elle disse ao pastor: nesta casa existe o espirito de um morto que está agindo com autorisação de Deus. — «Eu decomponho os corpos e os torno a compôr.»

Louvido seja Deus. Bemvindo seja esse espirito que está cumprindo uma missão brilhante.

Nós nos limitamos a pedir ao Todo Poderoso que mande espirito, d'esses a cada localidade do planeta para confundir os *sabios* e restabelecer a Doutrina do Divino Mestre.

(Do «Reformador»)

—x—x—

A quem assentar...

Alguns espiritos galho-feiros, dentre alguns que estão encarnados e residem nesta cidade, andaram propalando que temos parabens ao nosso prezado confrade coronel Diocleciano da Silva Ribeiro e ao nosso digno amigo Theodoro Ribeiro Junior pela desencarnação do nosso querido, contra o tenente coronel Theodoro da Silva Ribeiro.

Já conhecemos muito bem quanto são capazes esses galho-feiros, que, entretanto, se dizem homens de *bem*, e a elles não devemos a minima satisfação acerca de nossas crencas religiosas, visto que não queremos encarregar a nossa liberdade de pensamento nos dogmas de sua religião, porem para demonstrarmos mais uma vez no publico sensato o modo *delicado* com que certos figurões aqui da terra barateiam facilmente a reputação alheia, tor-

nando-se éco de factos imaginarios, mas que no entanto os fazem rir, damos abaixo o telegramma que o nosso Grupo fez transmitir para Floriano, ao saber da desencarnação do tenente coronel Theodoro da Silva Ribeiro.

Eil-o:

«Amarante, 4 de Abril

Diocleciano, Theodorinho
Colonia

«Associamo-nos dor experimentam separação nosso caro irmão Theodoro, que voltou vida espiritual.

«Resignem-se.

«Grupo Fé, Esperança e Caridade»

No dia seguinte (5), d'alli recebemos a seguinte resposta: «Satyro Castro--Amarante.—Agradecemos tanta prova affeição Grupo. Theodorinho, Diocleciano.»

Ahi ficam os ditos telegrammas; que o leiam, que nelles se mirem os *engraçados*, que tanto se riem do espiritismo, sem que saibam o que elle é, o que elle ensina a bem da felicidade humana.

MORAL ESPIRITA

Chamamos a attenção de todos aquelles que têm o espiritismo como obra demoniaca, de todos que dizem que elle só ensina cousas vans e contrarias á doutrina dos Evangelhos, para o artigo abaixo transcripto, que encontramos em o n. 17 do jornal *O Mundo Occulto*, da importante cidade de Campinas, do Estado de S. Paulo, artigo que elle transcreveu da *Revista Espirita* do Porto, do reino de Portugal.

«Direito»

Dotado de intelligencia e razão, e porisso mesmo responsavel pelos teus actos, tens o *direito* e o *dever* de te governares em todas as espheras da tua actividade. Mantem o teu *direito*, emquanto não envolver attentado contra o *direito* de outros. Respeita-te para que os outros te respeitem.

Cultiva as tuas faculdades, desenvolve as tuas forças, cuida da tua saúde, evita toda a mancha, defende a tua vida e protege a tua liberdade.

Ama a vida que te entregaram,

porque se não depende sempre de ti, a tua felicidade, depende de ti seres útil para os outros, e bom para o teu progresso.

Não recies a morte, porque esta é apenas uma renovação das forças, e uma evolução necessária para o nosso progresso, e para o engrandecimento das pessoas.

«Dever».

Não esqueças, que desconhecer o *dever* é comprometter o *direito*, porque *direito* e *dever*, são correlativos, e não se estabelecem um sem o outro. Sê submisso à lei, fonte de igualdade social, e põe de parte todo e qualquer privilegio, ainda que este te acarrete benefícios. Honra os teus compromissos, respeita a verdade, e nunca retenhas o que for d'outrem.

Respeita a teus paes, tudo quanto d'estes tiveres recebido. Honra-os com o seu modo de proceder, e que o teu respeito esteja sempre á altura do seu amor por ti.

Transmitte a teus filhos o teu patrimonio, se não se tornarem indignos d'elle, mas nunca sacrifiques o interesse social.

Abstem-te de curiosidade como d'um roubo.

Se juntares riqueza, considera-te como um simples depositario, e faz com que ella sirva para fecundar o trabalho, alliviar a desgraça, e extirpar a miseria.

«Justiça».

Faz justiça, não só não fazendo aos outros, o que não querias te fizessem a ti, mas tomando a iniciativa do Bem, e combatendo a iniquidade em toda a parte onde a encontras.

Não condemnes nunca, sem ouvir e deixares uma porta á reparação, ao arrependimento, e á reabilitação.

O sentimento religioso é incompatível com o inferno eterno, e a consciência humana, regenerada pelo amor ao proximo, não admite pena sem a miséria.

«Fraternalidade de Inimigos».

Adia o proximo, como a ti mesmo. Perdona as offensas irreparáveis, e paga o Bem ao mal, todas quantas vezes o permitta o cuidado da tua dignidade pessoal.

Serve fielmente a patria, mas não ena a separas no teu coração da patria da humanidade, chamada *Humanidade*.

Não desistas voluntariamente da convivência social. Não fugas dos teus irmãos, nem os distancies uns dos outros. Para o homem isolado, não ha progresso. Lembra-te que a felicidade

sustentadas, os soffrimentos supportados atravez de tantos seculos, pelas gerações, que te precederam, que deves todo o teu Bem, que actualmente disfructas. Lembra-te, que é juntando os teus esforços, aos teus contemporaneos, que prepararás uma sorte melhor, para os que vierem depois de ti.

Pelo enlace matrimonial cria para ti uma esphera familiar, isenta d'egoismo, que é o peor dos males, não jagues não seas medroso, não finjas, não mintas, não te encolerises, não seas dissoluto, nem esbanjador.

Os esposos não devem estar unidos unicamente pela carne, é preciso que estejam tambem pelo *espirito* e pelo coração, como se tivessem uma alma só. Procura sempre merecer a estima um do outro, e nunca questioneis na presença de vossos filhos.

«Solidariedade universal».

Exorça-te sempre por fazeres o melhor, aspira a quanto está superior, e estende a tua mão a tudo quanto está inferior. Tem bondade para com os ammaes, porque são sensiveis como tu. Tem caridade com todos que soffrem.

Não admittas nas tuas festas, não aquellas pessoas, que não fazem chorar os outros.

Ama a natureza, respeita suas leis, e as ordens que lhe deres, sejam como obediencia.

Não esqueças, que se aterra nos teus dias, e para todos termos o nosso logar no banquete da vida, e graças á instrucção, á qual todos temos direito, e ao beneficio de trabalho diario, que todos temos por dever, fazermos reinar a ordem, a paz e a harmonia.

Ch. Kautsky

Os Reformados

Como prova de se não terem modificado as sympathias do eminente prof. Cesare Lombroso pela moderna corrente de idéas spiritualistas, que tem por base a experimentação e puramente produções, dos *Annales des Sciences Psychiques*, as seguintes palavras de adhesão por elle dirigidas aos promotores de uma homenagem prestada em Napoles no dia 13 de agosto do anno passado, ao espirito de Ercolo Chiaia e na qual tomaram parte o adve-

gado Zingaropoli, o engenheiro prof. Passaro e o Sr. G. Morici, que receberam igualmente adhesão por cartas, entre outros, do ministro da instrucção publica Sr. Seonardo Bianconi, professor da universidade de Napoles:

«Tendes razão—escreveu o Sr. C. Lombroso—de honrar de um modo elevado a memoria de Ercolo Chiaia. Num paiz em que se tem tido grande horror ao que é novo, foi precisa uma grande coragem, uma alma superior e nobre, para se constituir o apostolo de theorias que chegaram a provocar o reliculo, e para o fazer com aquella tenacidade e energia que jamais foram desmentidas. E a elle

que muita gente deve (eu proprio, entre outros) o ter visto dilatar-se um novo mundo ás investigações psychicas—e isso pelo unico meio que pode convencer os homens de espirito cultivado, isto é, pela observação directa.»

Com vista aos adversarios impenitentes, que de vez em quando assalham á falsa fé a apostasia do professor Lombroso.

x-x

Os Padres da Polonia

Em o n. 17 d'«O Mundo Occidental» de fevereiro do corrente anno lemos o telegramma seguinte, que elle transcrevem d'«O Estado de S. Paulo»:

«Varsovia, 17.

«Setenta padres catholicos da Polonia formaram uma seita, condemnando a adoração da Virgem e aconselhando o povo a não pagar o serviço dos sacramentos do baptismo e do casamento.»

Esse procedimento tem produzido abalo entre a população d'alli, sendo extensa e rapidamente divulgado, de maneira que segundo o *Jornal do Commercio do Rio de Janeiro*, o imperador da Russia fez seguir para alli os focos do exército, prevenindo dias de agitação.

O Espiritismo na Alemanha Official

O imperador da Alemanha prohibiu por um decreto a pratica do

4
espiritismo, mas, nem por isso elle deixou de ir sendo cultivado n'aquella paiz, encontrando sempre agasalho nos corações predispostos ao bem.

Segundo fomos na «Aurora», de Pontal-Id de Minas, nos *Annales des Sciences Psychiques de Paris*, janeiro deste anno, foi publicado um telegramma que faz crer, que ou o imperador da Alemanha ja não é contrario ao espiritismo, ou tem modificado consideravelmente as suas idéas a respeito, e, quer em um e quer em outro caso, seu decreto prohibitorio não é mais que *letia multa*, como diz-se aqui por este sertão.

E vejamos, pois, transcrevendo o referido telegramma, qua tem data de 25 de dezembro proximo passado:

«Fantasiões recentes provam que não ha cidade alguma do mundo, onde tanças erricas fiquem impunes, como em Berlim.

O general Egbert Muller, ultimamente adido ao Estado-Maior, e *genio favorito* do imperador por causa de sua erigida espirita, acaba de fazer algumas revelações notaveis, segunho as quaes a Policia de Berlim emprega sem cessar as *mesas espiritas* para a descoberta dos criminosos.

«Sabe-se», acrescentam os *Annales*, que, em quasi todos os Estados da Europa, a Policia recorre aos «omnibus» para o mesmo fim, deixando de proseguir, logo que uma quebra secreta á isso os obriga.

Mas, não se tinha ainda chegado, até agora, ás *mesas espiritas*.

O espirito, pois, caminha e caminhará sempre até vencer, não obstante tudo quanto tenta embaraçar-lhe o passo. Agindo do modo veloz para o avanço, elle representa a força e a vontade de Deus, e nada ha que o faça mudar de rumo ou desaparecer. Por todas as partes, em todas as classes sociais, vai elle encontrando adeptos, e logo não vem a dar em que se encaixem todos os spritos de baixo de uma só bandeira, para os diversos premios victoriosos de Deus, de amor e bondade que são a felicidade de todos os seus filhos.

SEJA BEM-VINDO

O amigo Cynobelino Torres Costa vem a nos trazer escriptorio e cartolina que declarou a seus pela imprensa que elle adheira sinceramente ao espiritismo, porquanto, es-

ta convencido de que elle se encaixa no que é justo e honesto, o que só pode emanar de uma fonte purissima, e se destina, como sopro de Deus, a trabalhar pelo bem commun da humanidade.

Saja, pois, bem-vinda mais este espirito esclarecido e forte, que não pode accommodar-se no ambiente escuro e limitado do dogmatismo.

Sob a bandeira do espiritismo e da liberdade de pensamento, não se pode, como Deus a concede a todos as almas, não havendo dogma nem excomunição que apague o direito que todos têm de atingir a felicidade superior.

Dotado de intelligencia e razão, o espirito também tem liberdade para escolher estrão bem e o mal, respondendo por seus actos, e essa liberdade não pode ser tolhida pela intervenção indebita e absurda de quem vive e desengana como qual quer outro.

Assim, todo aquelle que se afasta dos dogmas e vem para o espirito, recobra a liberdade que Deus lhe deu e no uso della continua o trabalho da vida eterna, marchando a travez do infinito a procura das virtudes divinas que o elevam e nobilitam.

Receba, portanto, o nosso novel confrade um amplexo fraternal do do nosso Grupo, que pede a Deus o auxilio na estrada de vida.

NOTICIARIO

De Florianopolis regressou a esta cidade o nosso prezado amigo Theodoro Ribeiro Junior.

Acha-se entre nós com a Exma. Familia o nosso querido confrade Samuel Da. cleciano da Silva Ribeiro, honrado commercante em Florianopolis.

No dia 17 deste mez tivemos o prazer de abraçar o nosso estimado confrade capitão Juvencio Soares de Queiroz de S. A. fido do Bulhões, Estado do Maranhão, que seguiu no mesmo dia para a cidade de Caxias.

Na capital do Piauí, regressaram a esta cidade os nossos dignos amigos tenentes coronéis Antonio Sobral Junior e Rodolpho

Hermogenes da Costa e Silva.

Esteve alguns dias nesta cidade o venerando ancão Marcelino José de Freitas, progenitor do nosso redactor-chefe, e residente no arraial do Coqueiro, municipio de Jeroniceia.

Da passagem para S. Philomena, em commissão do governo do Estado acha-se entre nós o nosso caro confrade capitão Cynobelino Torres Costa, acompanhado de sua Exm. Familia.

O capitão João José Ribeiro, residente no logar Xumbado, esteve alguns dias entre nós, e informou-nos que brevemente aqui virá fixar sua residencia, estabelecendo-se em casa de commercio.

A 22 deste mez regressou á Caxias o disincto cirurgião-dentista João d'Almeida Rodrigues, que esteve dois mezes nesta cidade, exercendo a sua nobre profissão.

Na mesma data seguiu para o Maranhão o tenente Benedicto José Ferreira, commerciante desta praça.

Nascimento

No dia 4 deste mez o lar do nosso prezado amigo Theodoro Ribeiro Junior foi enriquecido com o nascimento de uma interessante criança, que no registro civil recebeu o nome de Violeta.

Dessejamos muita felicidade a Violeta, enviando parabéns respeitosaes ao nosso referido amigo e sua Exma. Esposa d. Cesarina da Costa Ribeiro.

Desencantacões

No dia 9 deste mez passou á vida espiritual o espirito de Antonio Vieira, de cerca de 90 annos de primumo terçeiro, digno progenitor dos srs. João Evangelista Vieira e Jose Torquato Vieira.

Na pr.nteira villa de S. Francisco a 10 deste mez, poz termo a vida terrenal e solveteu do espaço o espirito do nosso caro amigo Eleonorio Pereira de Alazara.

Geradamente restimada p' a bella villa de esta cidade, a sua separação dentro de poucos esções profunda saudade que ainda ha de perdurar, porisso que elle traha sempre na estrada do bem, nunca offendeu a sua proxima, em de onde quizer, sempre pelo paz e pela justiça.

Deus o abpara, os bons Espiritos o protejam.

Imp. na typ. d' A Cruz por J. de Castro